

# SINERGIA

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA  
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

## Em todo Estado, trabalhadores da Chesf iniciam greve nesta terça, 15

*Eletricitários alertam que privatização da Eletrobras/Chesf ameaça segurança energética do Brasil e pode aumentar em 20% a tarifa de luz*

Os trabalhadores da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), em todo Nordeste, iniciam nesta terça, 14, uma greve, inicialmente, de 72 horas, nas atividades da empresa, inclusive nas áreas consideradas operacionais. O movimento ocorre em razão do agendamento da votação no plenário do Senado da República da proposta de privatização da Eletrobras/Chesf, além disso, a greve acontece pelo descumprimento dos Acordos Coletivos de Trabalho Nacional e Específicos, não renovação de Acordo Específico de trabalho e demissões de trabalhadores e dirigentes sindicais, em decorrência de interpretação da EC 103 nas Empresas do Sistema Eletrobras.

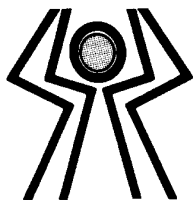
Com relação a votação da MP 1031, que possibilita a privatização da Eletrobras/Chesf, os efeitos se estendem para toda população. O pior deles é o aumento de cerca de 20% nas contas de energia da população em todo país. “Caso a MP 1031/21 seja aprovada pelo Senado, o país estará entregando à iniciativa privada um dos setores mais estratégicos para a soberania nacional e penalizando a população com o aumento na conta de luz. Segundo estimativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a privatização da Eletrobras deve significar um aumento tarifário de cerca de 20% nas contas residenciais”, explica o coordenador geral do Sindicato dos Eletricitários da Bahia, Rafael Oliveira.

Dispostos ao diálogo, os chesfianos se comprometem a suspender a mobilização havendo a realização de uma reunião com o presidente do Senado e o relator da MP 1031. O objetivo é garantir a retirada de pauta da MP e assegurar que a Eletrobras cumpra os Acordos Coletivos de Trabalho Nacional e Específicos, cessando as demissões ocorridas em razão da EC 103.

### LUZ CARA, PREJUÍZO PARA O NORDESTE E AMEAÇA AO RIO SÃO FRANCISCO

Uma eventual privatização da Chesf representa um prejuízo enorme em todos os setores no Nordeste. Além do aumento da conta de luz, que afeta diretamente toda população, a Chesf tem uma relação de proteção com o Rio São Francisco e com inúmeros setores da economia em toda região. Para se ter ideia praticamente toda a atual produção de alimentos por meio da irrigação no Norte do Estado se deve aos investimentos da Chesf na construção e operação do reservatório de Sobradinho. A Chesf

Rua J. J. Seabra, 441 - Sete Portas - CEP 40.025-530 - Salvador/Ba - Tel.: (71) 3176.1866 –  
Fax (71) 326.0398 - e.mail – [sinergia@sinergiabahia.com.br](mailto:sinergia@sinergiabahia.com.br)



# SINERGIA

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA  
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

monitora a qualidade da água que garante o consumo humano, animal e produção de alimentos saudáveis.

A Companhia é responsável pela preservação das margens do Rio São Francisco, plantando mais de um milhão de mudas de árvores, a partir da sua sementeira construída em Paulo Afonso. A Chesf colabora no desenvolvimento do turismo em Canidé do São Francisco, segundo polo turístico do estado de Sergipe, responsável pela grande geração de emprego e renda na região.

A Universidade do Vale do São Francisco hoje funciona em Paulo Afonso em prédios cedidos pela Chesf, com cursos de medicina e engenharia. Sua sede será construída em terreno doado pela companhia. O Hospital da Chesf, em Paulo Afonso, mantido pela companhia ao longo de mais de 70 anos atende a população de vinte e dois municípios, num total de 700.000 habitantes, com média de nove mil consultas por mês.

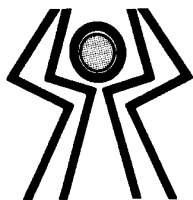
**Lucrativas** - A Chesf é a empresa do Setor Elétrico que mais paga compensação financeira no Brasil pelo uso da água aos municípios e aos estados onde se localizam suas usinas, a maioria delas no São Francisco. Somente no primeiro trimestre desse ano, a empresa apresentou um lucro líquido de R\$ 466 milhões. Em 2020, o lucro líquido alcançou R\$ 2,1 bilhões. Já Eletrobras teve em 2020 um lucro de R\$6,387 bilhões, mesmo em um ano marcado pelo início da pandemia de covid-19.

## SOBERANIA DO PAÍS EM RISCO

Maior estatal da América Latina, a Eletrobras é responsável por 1/3 da produção de energia elétrica do Brasil. Caso a MP 1031/21 seja aprovada pelo Senado, o país estará entregando à iniciativa privada um dos setores mais estratégicos para a soberania nacional. A Eletrobras é vinculada ao Ministério de Minas e Energia, sendo que 62% das ações da companhia pertencem ao governo. A proposta que tramita no Congresso Nacional prevê a venda de parte destas ações na Bolsa de Valores, de modo a diluir a participação da União no capital social da estatal. Na prática, a operação representaria a perda de controle da companhia e da autonomia sobre o setor elétrico do país por parte do governo.

A privatização da estatal será acompanhada da assinatura de novos contratos de concessão para as usinas hidrelétricas por 30 anos. Esses novos contratos permitirão que a companhia comercialize a energia produzida a preços de mercado, e não mais por uma tarifa regulada pela ANEEL, como acontece hoje. Atualmente, a maior parte destas usinas da Eletrobras vendem sua energia a um custo menor que as empresas privadas. Os dados da ANEEL revelam que o preço atual de venda da energia produzida por suas hidrelétricas é de R\$ 65,30/1.000 kWh, enquanto as usinas privadas cobram o valor de mercado, que é em média R\$ 250,00/1.000 kWh.

Rua J. J. Seabra, 441 - Sete Portas - CEP 40.025-530 - Salvador/Ba - Tel.: (71) 3176.1866 –  
Fax (71) 326.0398 - e.mail – [sinergia@sinergiabahia.com.br](mailto:sinergia@sinergiabahia.com.br)



# SINERGIA

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA  
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

O que os trabalhadores querem é o mínimo de bom senso e respeito ao povo brasileiro, apelando para que os Senadores e Senadoras da República tenham espírito republicano e responsabilidade com uma pauta de um setor tão estratégico para o país.

A tramitação da MP 1031 deve ser interrompida imediatamente no Senado. Os impactos, as consequências econômicas e sociais desse projeto de privatização da ELETROBRAS/CHESF precisam ser discutidas pela sociedade brasileira, de forma responsável e com base em estudos sérios que, aliás, nunca foram apresentados pelo governo. Todas as suspeitas denunciadas no processo da MP 1031 devem ser imediatamente investigadas e, se confirmadas, que seus responsáveis sejam apontados e punidos.

Contatos:

**SINERGIA** - Sindicato dos Eletricitários da Bahia – **Rafael Oliveira** – Coordenador Geral - 73 9855-9364

**CNU** - Confederação Nacional dos Urbanitários – **Paulo de Tarso** - Presidente - 71 98890-0711

**FRUNE** - Federação Regional dos Urbanitários do Nordeste **Raimundo Lucena** - Presidente - 71 8796-8056